

PROJECTO: Cooperativa Agrícola Sintchã Bonco

Guiné-Bissau / Bafatá

Promotora do projecto: Adama Aua Baldé



















LOCALIZAÇÃO

A área de implementação do projeto foi escolhida por ser uma aldeia, maioritariamente, de pescadores e de produção de hortaliças.

O campo agrícola é situado à beira da estrada que liga Bafatá a Bissau, a 3 quilómetros da cidade de Bafatá, nas encostas do Rio Geba.



Toda a comunidade desta aldeia e das próximas, ao longo das margens do Rio Geba, praticam horticultura tradicional, com resultados e rendimentos baixos, por causa das poucas soluções em termos de irrigação.













OBJECTIVO

A produção hortícola com recurso a um sistema de irrigação alimentado a energia solar, para abastecimento do mercado das regiões de Bafatá e Gabú

Pretende-se com este projecto

- Utilizar a energia solar para alimentar uma motobomba que permita aumentar a produção hortícola;
- Aumentar o rendimento das mulheres horticultoras e jovens que trabalham nas hortas ao longo das margens do Rio Geba;
- Diminuir a poluição do recurso a bombas alimentadas a diesel;
- Reforçar o abastecimento de hortícolas nos mercados das regiões de Bafatá e Gabú;
- Aumentar a diversidade de hortícolas na alimentação das famílias das zonas de intervenção do Projeto.







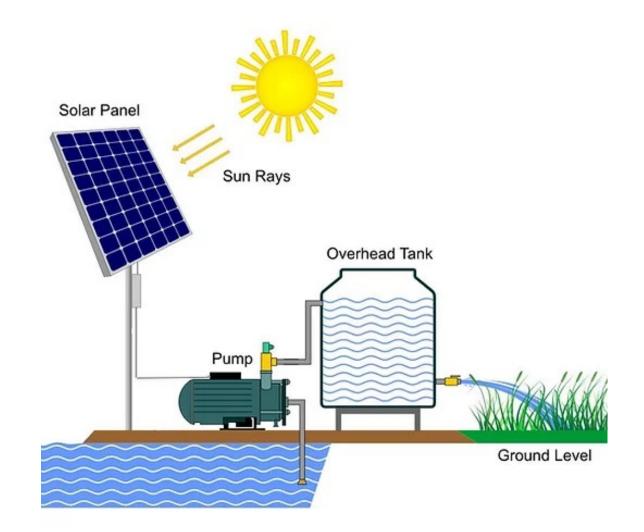






SOLUÇÃO

O sistema de irrigação será composto por uma estrutura com painéis solares, motobombas e depósito, que vai permita puxar a água para irrigação dos campos. Depois, será construído um sistema de drenagem, com comportas, para as diferentes parcelas de cultivo















BENEFICIÁRIOS

Diretos

- 30 jovens (especialmente mulheres) formados em produção de horticulturas associados de uma Cooperativa Agrícola;
- 380 mulheres que se dedicam à produção agrícola das comunidades abrangidas;

<u>Indiretos</u>

• 850 pessoas das comunidades adjacentes.



















PARCEIROS

As autoridades locais apoiam na aquisição do campo da Cooperativa Agrícola;

Representantes da Delegacia Regional de Agricultura visitam os nossos campos, fazem as lavouras com os tratores da delegacia, dispensam os seus técnicos para aconselhamentos à comunidade;

Diáspora, contamos com os nossos consultores e formadores que dão apoio ao nível técnico.

Por fim, todos os nossos parceiros trazem valor acrescentado no desenvolvimento dos nossos trabalhos.















IMPACTOS

- Produção de hortícolas durante 12 meses/ano;
- Aumento da área total de produção;
- Diminuição dos efeitos da poluição devido ao recurso a energia limpa;
- Aumento da diversidade alimentar, ao nível das hortícolas, das comunidades abrangidas pelo Projeto;
- Aumento dos rendimentos dos produtores das áreas abrangidas.
- Reforço do abastecimento dos mercados das regiões de Bafatá e Gabu.

















SUSTENTABILIDADE DO PROJECTO

O custo do Projecto é de 4.983.000FXO (8.574,16€)

Este é um projeto que se apresenta complexo na fase inicial de implementação, uma vez que requer instalação de equipamento sensível, cuja logística de transporte e montagem necessita de apoio técnico especializado e planeamento.

A produção de hortícolas é a prática mais frequente nestas comunidades, pelo que, a nível da produção e mão-de-obra, o Projeto é absolutamente sustentável. Os sistemas de irrigação serão geridos pela própria cooperativa e prevê-se o funcionamento efetivo e sustentável a longo prazo, com o pagamento de cotas pelos associados. Espera-se a contribuição de técnicos especializados e da Delegacia do Desenvolvimento Rural, enquanto supervisores do processo.







